



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



25ª CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA 50ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., 21-25 setembro 1998

Tema 7.1 da Agenda Provisória

CSP25/25 (Port.)

15 julho 1998

ORIGINAL: ESPANHOL

PRÊMIO DA OPAS DE ADMINISTRAÇÃO, 1998

O Comitê de Jurados do Prêmio da OPAS de Administração, 1998, reuniu-se em 23 de junho, durante a 122ª Sessão do Comitê Executivo. Após examinar as credenciais dos candidatos designados pelos Estados Membros, o Comitê decidiu outorgar o Prêmio 1998 à Dra. Christine Olive Moody, da Jamaica, por sua contribuição ao planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica, e sua contribuição ao desenvolvimento dos serviços primários de saúde no plano regional e global. O Anexo A apresenta um breve resumo da carreira profissional da Dra. Moody.

Após ouvir o Relatório do Comitê de Jurados do Prêmio (ver o Anexo B) o Comitê Executivo aprovou a seguinte resolução (CE122.R7):

A 122ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo examinado o relatório do Corpo de Jurados para a Adjudicação do Prêmio da OPAS de Administração, 1998 (Documento CE122/6, Add. I), e

Levando em consideração as disposições das normas e procedimentos para a outorga do Prêmio da OPAS de Administração, conforme aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e modificados pela 24ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1994),

RESOLVE:

1. Tomar nota da decisão do Corpo de Jurados de que se outorgue o Prêmio da OPAS de Administração, 1998, à Dra. Christine Olive Moody, da Jamaica, por sua contribuição ao

planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica, e sua contribuição ao desenvolvimento dos serviços primários de saúde no plano regional e global.

2. Transmitir o relatório do Corpo de Jurados para a Adjudicação do Prêmio da OPAS de Administração, 1998 (Documento CE122/6, Add. I) à 25^a Conferência Sanitária Pan-Americana.

Anexos

DRA. CHRISTINE OLIVE MOODY

A Dra. Christine Olive Moody contribuiu de maneira significativa para a melhoria dos programas de saúde e desenvolvimento e fortalecimento dos serviços primários de saúde da Jamaica como Médica Oficial de Saúde, Principal Médica Oficial de Saúde, Chefe Interina dos Médicos Oficiais e diretora de dois importantes projetos durante o período 1969-1996.

Líder muito metódica e organizada, ela elaborou e implantou muitos programas que se tornaram modelos para a Jamaica. Nos anos 1970, como Administradora dos Serviços Primários de Saúde, inspirou seus funcionários ao introduzir o programa de função ampliada dos agentes de saúde pública, que era a primeira etapa dos serviços primários de saúde na Jamaica. Foi uma iniciativa muito estratégica numa época em que a situação sanitária do país era tal que exigia intervenções radicais.

Por muitas décadas, Christine Moody foi um símbolo da saúde comunitária e saúde pública em ação. Conseguiu fazer com que políticos e líderes comunitários tomassem medidas que dessem respeito e dignidade à saúde pública e desafiou os procedimentos burocráticos para introduzir inovações. Sua inovação para treinar "nanas" (parteiras) foi copiada em muitos outros países do Caribe.

Além disso, a Dra. Moody contribuiu para o desenvolvimento sanitário da Jamaica na única área em que a pesquisa demonstrou melhoria na situação de saúde. O fato de ela ter conseguido aumentar a cobertura dos serviços materno-infantis por si só exemplifica uma época em que a equidade não era um conceito popular, mas uma meta das pessoas dedicadas à justiça social no período imediatamente após a independência.

Em 1997, sob a liderança da Dra. Moody, o Ministério da Saúde produziu um documento de política da saúde que atribuía prioridade aos serviços primários. O documento descrevia seis princípios, que formam a base dos serviços primários na Jamaica.

A Dra. Moody liderou a equipe de agentes primários de saúde através de um período em que era preciso examinar cuidadosamente o sistema de serviços de saúde e utilizar as estratégias mais eficazes em função do custo. Assim, as verbas orçamentárias para os serviços preventivos foram aplicadas no âmbito comunitário. As atividades de promoção da saúde foram ampliadas mediante o Programa Comunitário de Agentes de Saúde, com visitas domiciliares.

O entusiasmo com que a Dra. Moody enfrentou os desafios à medida que se apresentavam inspirou os agentes de saúde a examinar suas funções de modo a compreender e valorizar a contribuição que cada um devia fazer ao programa total. Como uma equipe, planejaram e trabalharam juntos sob a administração do Ministério da Saúde para atingir as metas.

Uma parte integral do desenvolvimento do enfoque de equipe é o conceito de que nenhum membro altamente treinado da equipe de saúde deve desempenhar de modo rotineiro tarefas que podem ser executadas por pessoas com menos treinamento. Ao aceitar esse conceito, a Dra. Moody verificou que era necessário desenvolver as habilidades de todos os agentes de saúde para que os menos habilitados pudessem aprender a realizar as tarefas rotineiras, liberando as pessoas com mais treinamento e dando-lhes o tempo e a oportunidade de aproveitar plenamente os conhecimentos e habilidades que adquiriram.

A Dra. Moody teve grande influência sobre o papel do consumidor na medida em que ajudou os funcionários a compreender que a eficácia do atendimento dependia não só da qualidade dos agentes de saúde, mas também da aceitação por parte dos consumidores.

Ela constantemente lembrava às autoridades e agentes de saúde que os serviços primários de saúde não podiam se desenvolver num vácuo, e que era necessário dispor de um sistema de saúde abrangente, integrando os serviços primários, secundários e terciários.

Atualmente, o trabalho da Dra. Moody ainda é relevante. Ela promulgou os princípios e normas para a consecução da meta de Saúde para Todos e Todos pela Saúde. Ela é considerada pelos agentes de saúde como uma verdadeira pioneira na prestação de serviços de saúde na Jamaica.

122ª Sessão
Washington, D.C.
Junho 1998

CSP25/25 (Port.)
Anexo B

Tema 3.3 da Agenda

CE122/6, Add. I, Rev. 1 (Port.)
23 junho 1998
ORIGINAL: ESPANHOL

PRÊMIO OPAS DE ADMINISTRAÇÃO, 1998

Relatório da Comissão Julgadora

A Comissão Julgadora, para a outorga do Prêmio OPAS de Administração, 1997, foi composta pelo Dr. Merceline Dahl-Regis (Bahamas), pelo Dr. Carlos Anríquez Loyola (Chile) e pelo Dr. Miguel Angel Lezana e Dra. Melba Muñoz Martelón (México).

A Comissão reuniu-se em 23 de junho de 1998 e analisou os antecedentes dos candidatos propostos pelos Estados Membros, a saber:

<i>Nome</i>	<i>País</i>
Dr. Carlos César Silva de Albuquerque	Brasil
Dr. Alvaro Salas Chaves	Costa Rica
Dra. Ida Berenice Molina Aguilera	Honduras
Dr. Cristina Olive Moody	Jamaica
Dr. Alberto E. Calvo	Panamá
Dr. Donald Williams	Panamá
Dr. Miguel Dicancro	Uruguai
Lic. María Mata de Castro	Venezuela
Dr. Raúl Martínez Vera	Venezuela

A Comissão observou que uma candidatura adicional tinha sido recebida depois do prazo para nomeações e portanto não seriam consideradas elegíveis. De acordo ao procedimento número 8 do Prêmio, é recomendado que as suas candidaturas fiquem pendentes para serem consideradas para o Prêmio de 1999, tópico para a ratificação de seus governos.

Depois de um debate extensivo, o Comitê decidiu unanimamente outorgar o Prêmio OPAS de Administração, 1998, a Dra. Cristina Olive Moody, de Jamaica, pela sua contribuição para o planejamento, administração e liderança de serviços de saúde de Jamaica, e os seus contínuos esforços em prol do desenvolvimento dos cuidados primários de saúde em nível regional e global.

A Comissão Julgadora propôs ao Comitê Executivo a adoção da seguinte Resolução:

Projeto de Resolução

A 122ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Tendo examinado o relatório da Comissão Julgadora para a Outorga do Prêmio OPAS de Administração, 1998 (Documento CE122/6, Add. I); e

Considerando que os critérios e os procedimentos para a outorga do Prêmio OPAS de Administração foram aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e emendados pela 24ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1994),

RESOLVE:

1. Tomar nota da decisão da Comissão Julgadora de que se outorgue o Prêmio OPAS de Administração, 1998, ao Dra. Cristina Olive Moody, de Jamaica, pela sua contribuição para o planejamento, administração e liderança de serviços de saúde de Jamaica, e os seus contínuos esforços em prol do desenvolvimento dos cuidados primários de saúde em nível regional e global.
2. Transmitir o relatório do Comissão Julgadora para a Outorga do Prêmio OPAS de Administração, 1998 (Documento CE122/6, Add. I) à 25ª Conferência Sanitária Pan-Americana.